



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL DE PONTA DELGADA

José Bensaúde
(1835-1922)

Fundador da Fábrica de Tabaco Micaelense (FTM), foi um reconhecido e culto industrial açoriano de origens judaicas. Nasceu a 4 de março de 1835 em Ponta Delgada e nesta cidade estudou, sendo condiscípulo de Antero de Quental com quem sempre manteve uma sólida relação de amizade.

As suas condições económicas na época não lhe permitiram prosseguir os estudos no sentido de ingressar na Universidade, nem de se dedicar às letras como desejava. Mas este facto não o impediu de conciliar os seus interesses empresariais com o seu interesse pela cultura e pela literatura.

Foi autor de algumas poesias e colaborador da imprensa micaelense da época.

Desempenhou o cargo de secretário da Junta Administrativa do Porto Artificial de Ponta Delgada, de 1861 a 1873. Foi o responsável pela introdução da cultura e manipulação do tabaco em S. Miguel, isto em 1866. Na sequência disto, propôs a alguns amigos a fundação de uma sociedade destinada à exploração industrial da planta; assim nascia a Fábrica de Tabaco Micaelense, a primeira dos Açores.

Ocupou-se também, durante um bom tempo, do comércio de aprestos marítimos para a navegação à vela; e por um período de aproximadamente 15 anos (1872 a 1887) administrou a Sociedade Exportadora Micaelense, cujo principal objectivo era colher, acondicionar e exportar laranjas por conta alheia.

De 1873 a 1912 dedicou-se à Sociedade de Cultura de Ananases. Contribuiu também para o desenvolvimento da cultura do chá e da espadana.

Morreu a 20 de outubro de 1922, deixando quatro filhos: Alfredo, Joaquim, Ester e Raúl.

A sua livraria particular foi oferecida a esta instituição pelos seus herdeiros, os filhos Alfredo Bensaúde, Ester Bensaúde Oulman e Joaquim Bensaúde em janeiro de 1940.



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL DE PONTA DELGADA

Por decisão de João de Simas (1927-1960), então diretor desta Biblioteca Pública, foi constituído um fundo à parte com esta livraria, tendo em conta que era da praxe homenagear os doadores das ofertas desta forma.

Este acervo é constituído por 1195 volumes de monografias, muitas das quais espelham o seu interesse pelas temáticas culturais e literárias.

Está disponível para consulta.